

TURMAS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO 2005.2

APRESENTAM...

BAIXOS SALÁRIOS

LUTA

SAÚDE DO TRABALHADOR

NÃO CRUCIFIQUE O COMERCIÁRIO

A SALVAÇÃO DO COMÉRCIO NÃO ESTÁ NO TRABALHO AOS DOMINGOS!

GRANDES TRABALHO SOBRE O SETOR DE EMPREGOS

COMÉRCIO E SERVIÇOS

PRODUZIDO PELAS TURMAS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO (TARDE E NOITE) DA ETHCI - 2005.2

trabalho aos domingos

NÃO

RESISTÊNCIA

meu domingo é em família.

PRECARIZAÇÃO

COMPRAS



MAIS UMA TEMPORADA QUE COMEÇA...



MESMO COM A QUEDA DO
PODER AQUISITIVO DA
POPULAÇÃO, QUEM VIVE DO
TURISMO TEM MOTIVOS
PARA SER FELIZ...



**OS HOTÉIS ESTÃO
TODOS LOTADOS...**



FLORIPA PRECISA.....

- SEGUNDO OS EMPRESÁRIOS, PARA TER UM RITMO CONSTANTE DE VISITANTES, É NECESSARIO MELHORAR A QUALIDADE DE MÃO DE OBRA...

MAS GRANDE PARTE DOS
TRABALHADORES É
DISPENSADA DEPOIS DO
CARNAVAL.

SERÁ QUE VALE APENA?

- SE EMPENHAR TANTO, MUITAS VEZES DIA E NOITE, AOS FINAIS DE SEMANA, E SEM FOLGA. E MUITOS AINDA GANHANDO POUCO.
- INFELIZMENTE SOMOS OBRIGADOS.

ESSA É A NOSSA
REALIDADE!

TRABALHAR MUITO,
GANHAR POUCO,
O PATRÃO COM O BOLSO
CHEIO E RECLAMANDO DA
TEMPORADA.
MAS SE NÃO DESSE GRANA
PORQUE ABRIR NESSA
TEMPORADA?

A photograph of a suspension bridge at sunset. The sun is low on the horizon, creating a bright orange and yellow glow that reflects on the water. The bridge's towers and cables are silhouetted against the sky. The water in the foreground is dark with some ripples.

Trabalho em Florianópolis

Comércio e Serviços

- Entre as categorias profissionais, o setor que possui as jornadas de trabalho mais longas é o comércio.



- No comércio, 59,1% dos trabalhadores faz uma jornada legal acima do previsto em lei.
- Enquanto a carga de trabalho aumentou, os assalariados passaram a ganhar menos.



Comércio informal aumenta na temporada

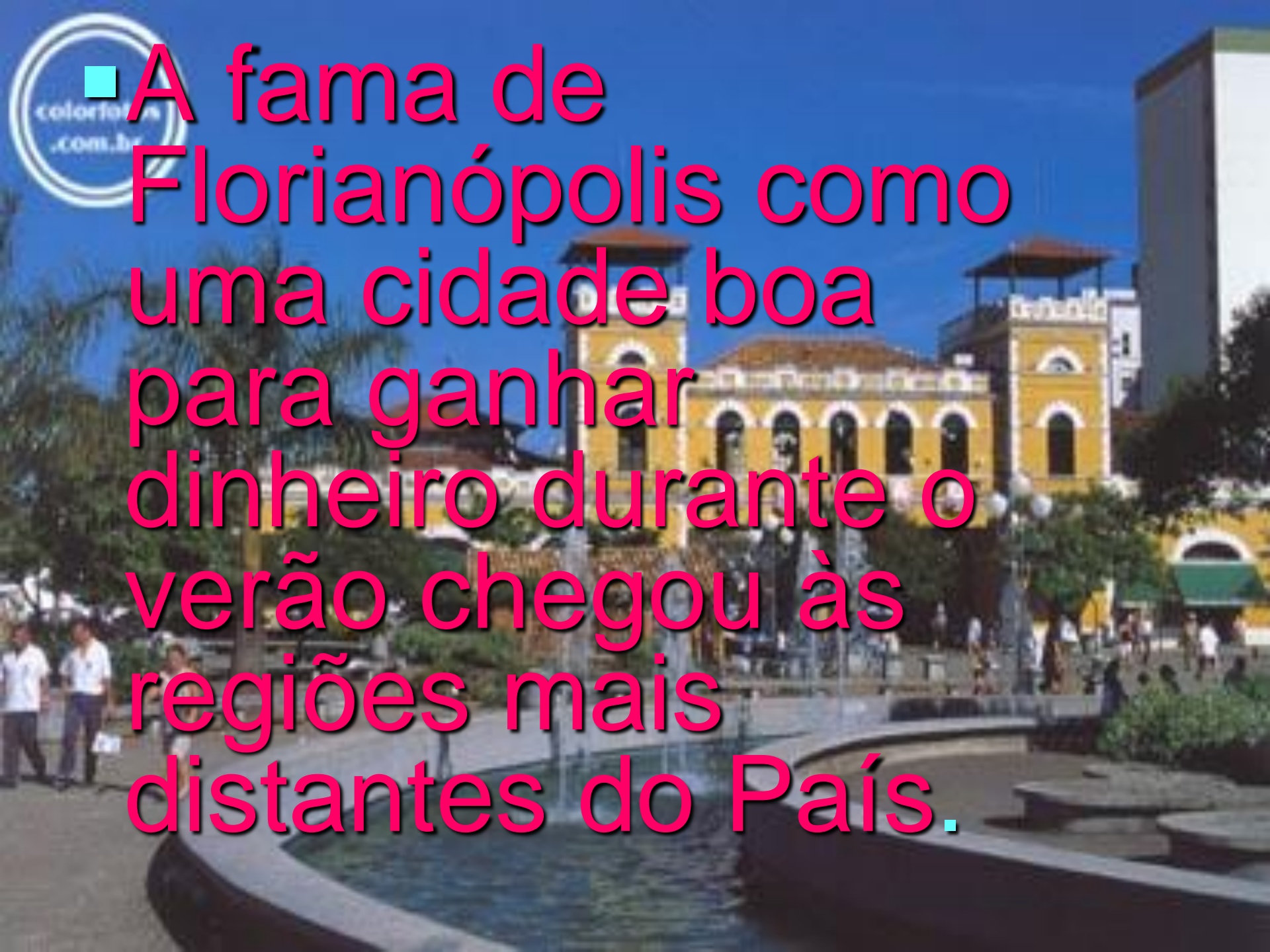
*Desempregados de várias
regiões do País passam o
verão nas praias de
Florianópolis em busca de
fontes de renda*

Praia da Joaquina

■ Pelos cálculos dos setores mais impactados - hotéis, restaurantes e comércio - são nove mil postos de trabalho a mais. Mas o número pode ser infinitamente maior, já que não há como calcular todos os empregos informais gerados nesta época do ano.



■ A fama de Florianópolis como uma cidade boa para ganhar dinheiro durante o verão chegou às regiões mais distantes do País.

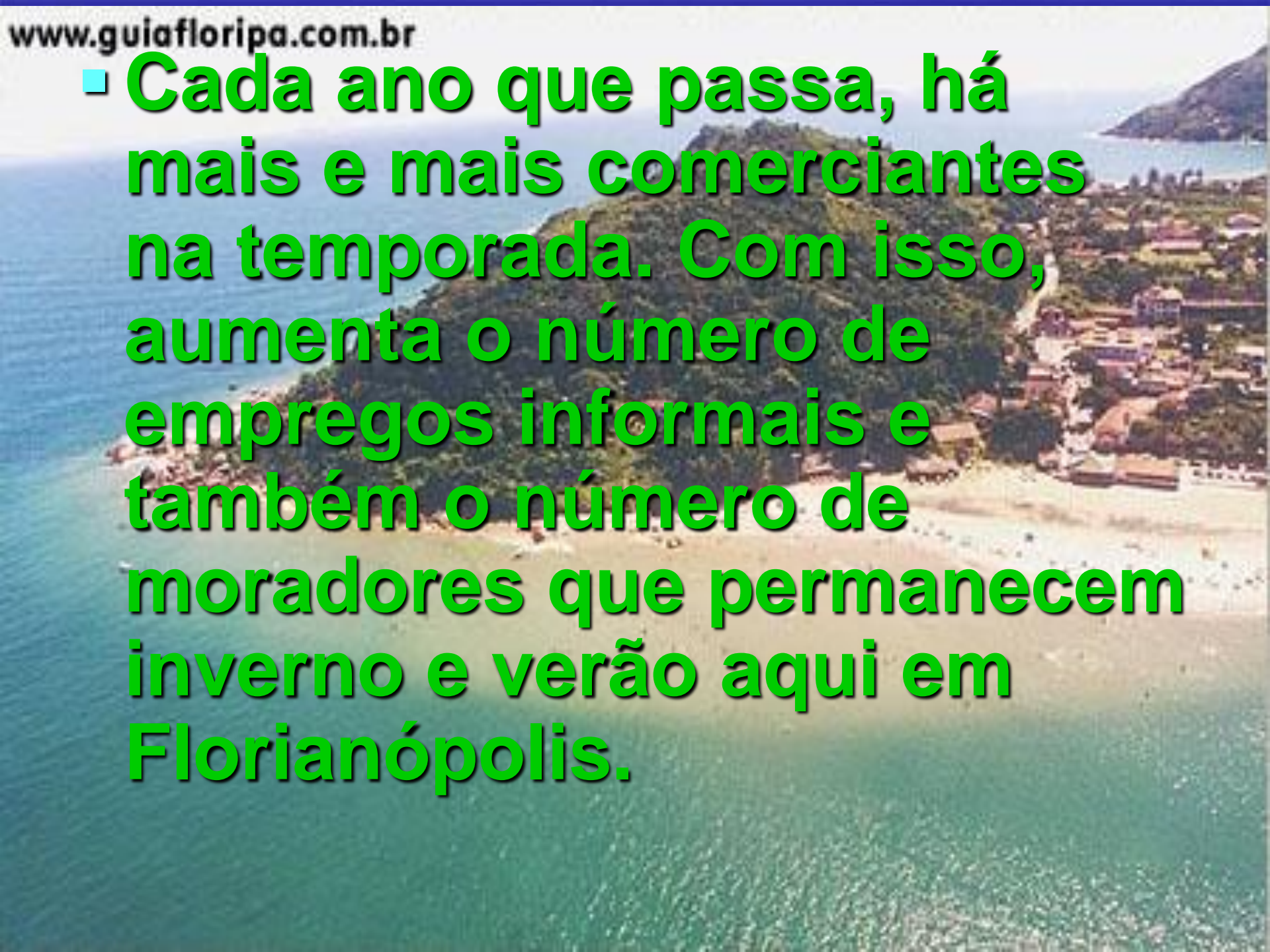




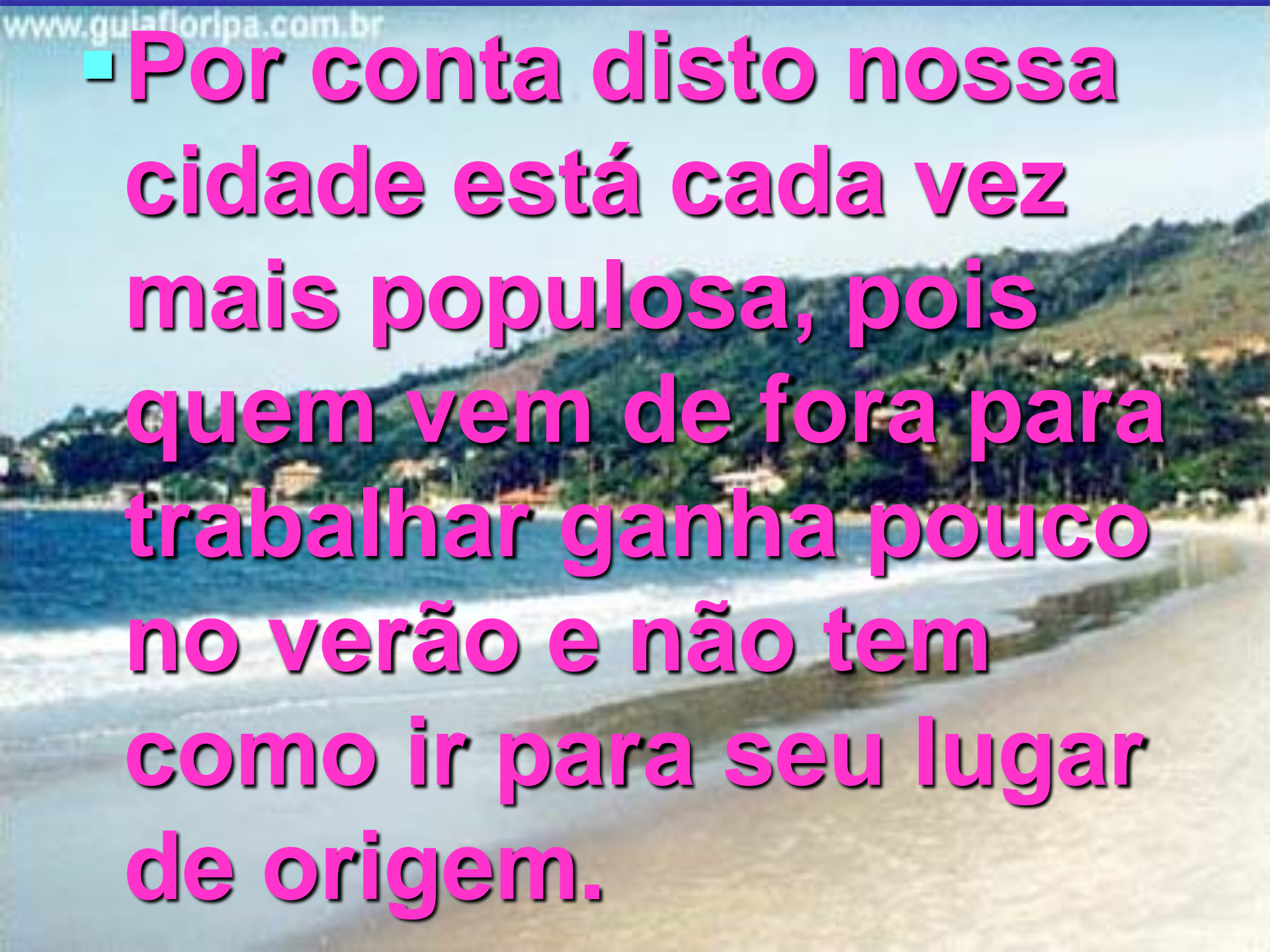
– O trabalho temporário como vendedor de óculos foi a alternativa encontrada pelo pedreiro paranaense João Maria Ribeiro, 33, para quatro anos de desemprego.

Quatro anos desempregado no PR, João vende óculos

- Cada ano que passa, há mais e mais comerciantes na temporada. Com isso, aumenta o número de empregos informais e também o número de moradores que permanecem inverno e verão aqui em Florianópolis.



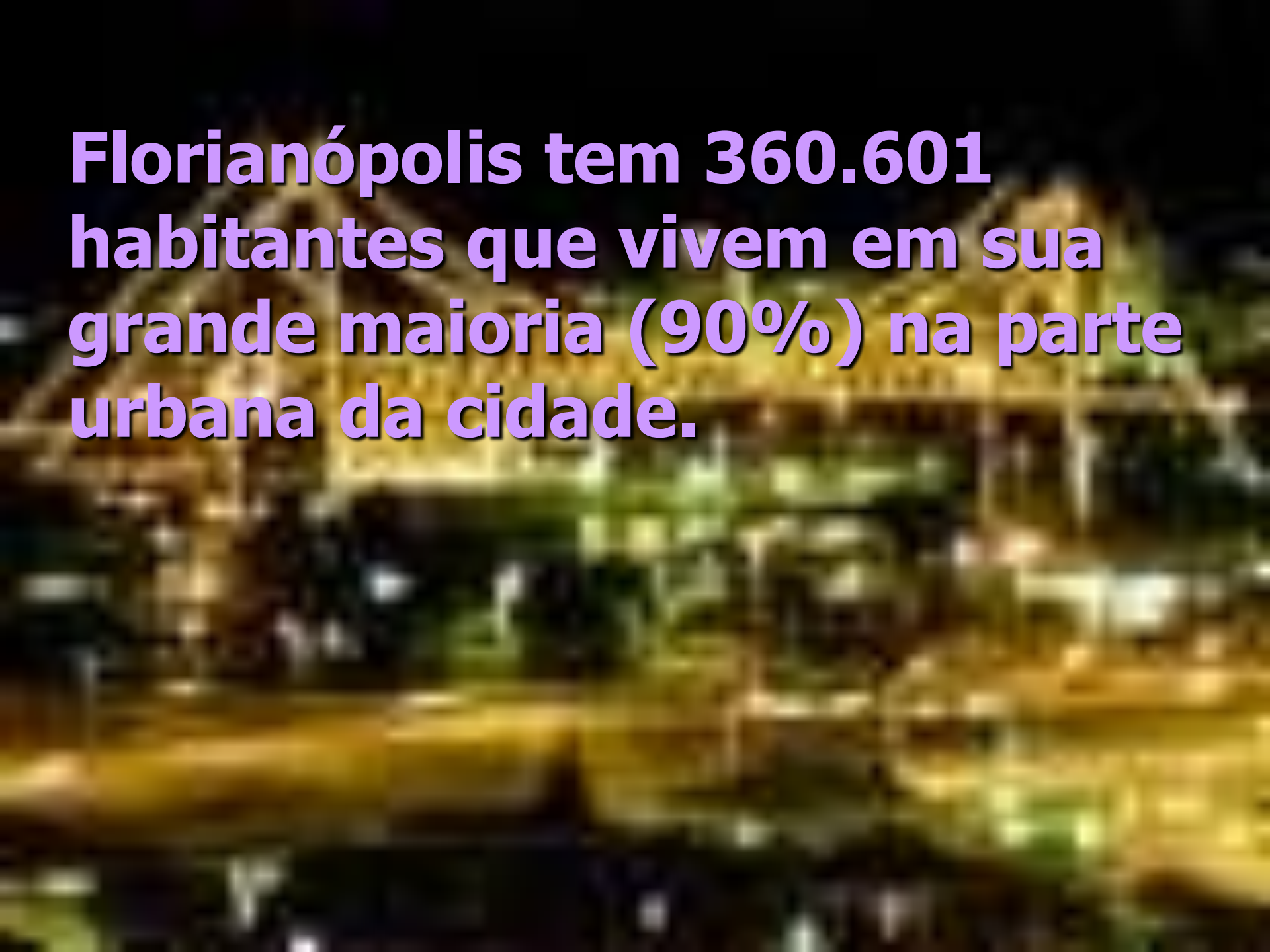
- **Por conta disto nossa cidade está cada vez mais populosa, pois quem vem de fora para trabalhar ganha pouco no verão e não tem como ir para seu lugar de origem.**



MIGRAÇÃO EM FLORIANOPOLIS

Florianópolis, a capital de Santa Catarina, é a única capital do Brasil localizada em uma ilha. É cercada por mais de 100 praias paradisíacas e diversas reservas naturais.

Considerada o paraíso do surf brasileiro, contém uma história maravilhosa.



Florianópolis tem 360.601 habitantes que vivem em sua grande maioria (90%) na parte urbana da cidade.

Florianópolis sente efeito do marketing


O fenômeno da chegada de pessoas que deixam grandes centros e buscam a cidade para morar está mudando a rotina dos moradores da Capital. Portadora do maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Santa Catarina, Florianópolis foi alvo nos últimos anos de um marketing nacional poderoso.

A tendência de Florianópolis é de aumentar sua população, desenvolvendo-se cada vez mais tanto econômica como turisticamente.

Os migrantes estrangeiros que procuram melhores condições de vida, são na sua grande maioria uruguaaios e argentinos.

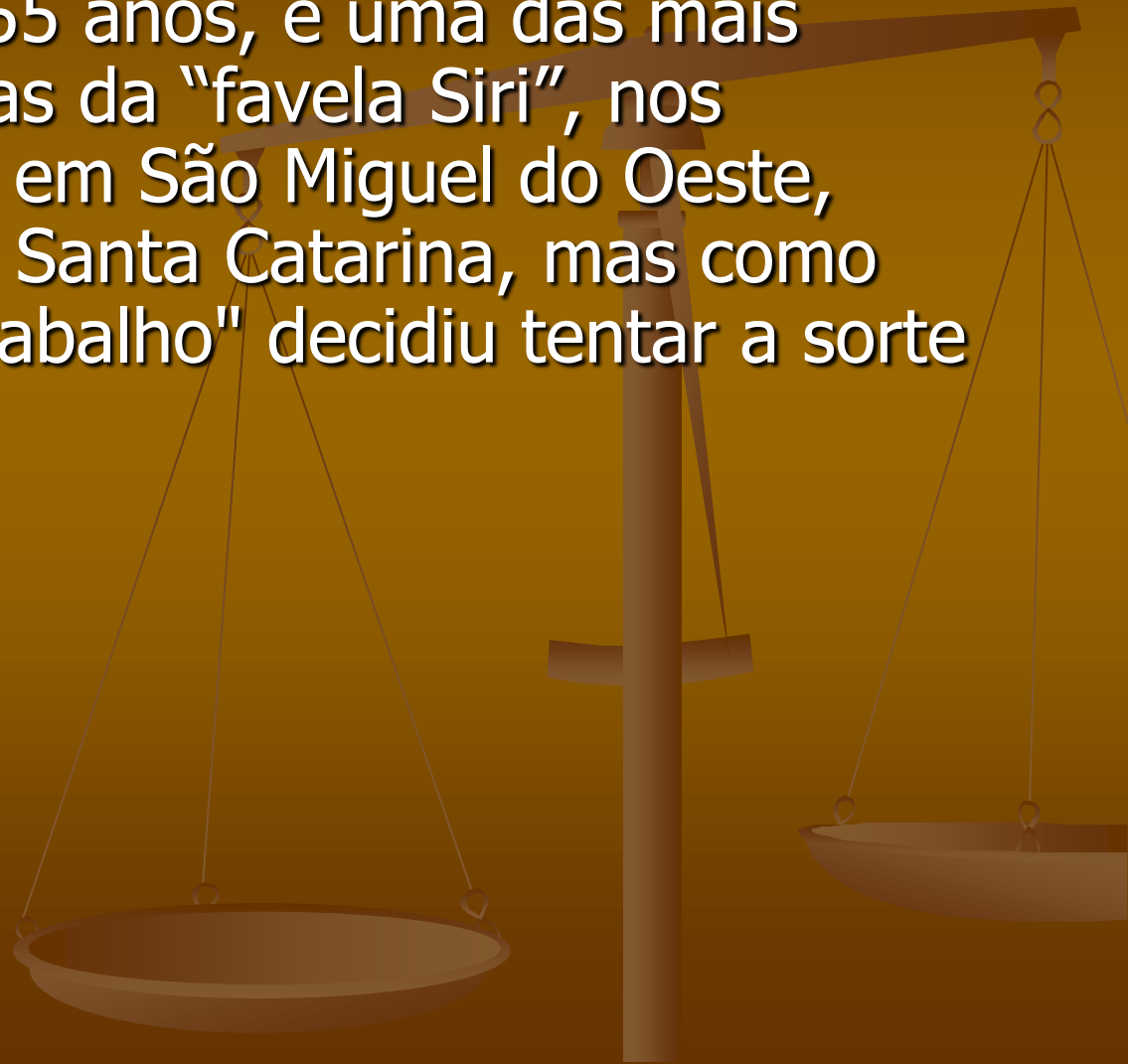
A “ilha da magia” guarda diferentes culturas, costumes e diversos hábitos.... Esconde sonho de muitos brasileiros e realiza os de muitos estrangeiros.

PROBLEMAS ATUAIS DA MIGRAÇÃO EM FLORIANOPOLIS

- ◆ A maioria dos migrantes que chega a Florianópolis para procurar trabalho é homem
 - ◆ A faixa etária predominante é de 25 a 35 anos
 - ◆ A maioria vem de cidades do Oeste catarinense
- 
- A decorative graphic at the bottom of the slide, consisting of a silhouette of a mountain range in a teal color, matching the background.

MIGRANTE RECENTE

- Delinde Almeida, 55 anos, é uma das mais recentes moradoras da "favela Siri", nos Ingleses. Ela vivia em São Miguel do Oeste, Extremo Oeste de Santa Catarina, mas como "estava ruim de trabalho" decidiu tentar a sorte em Florianópolis.

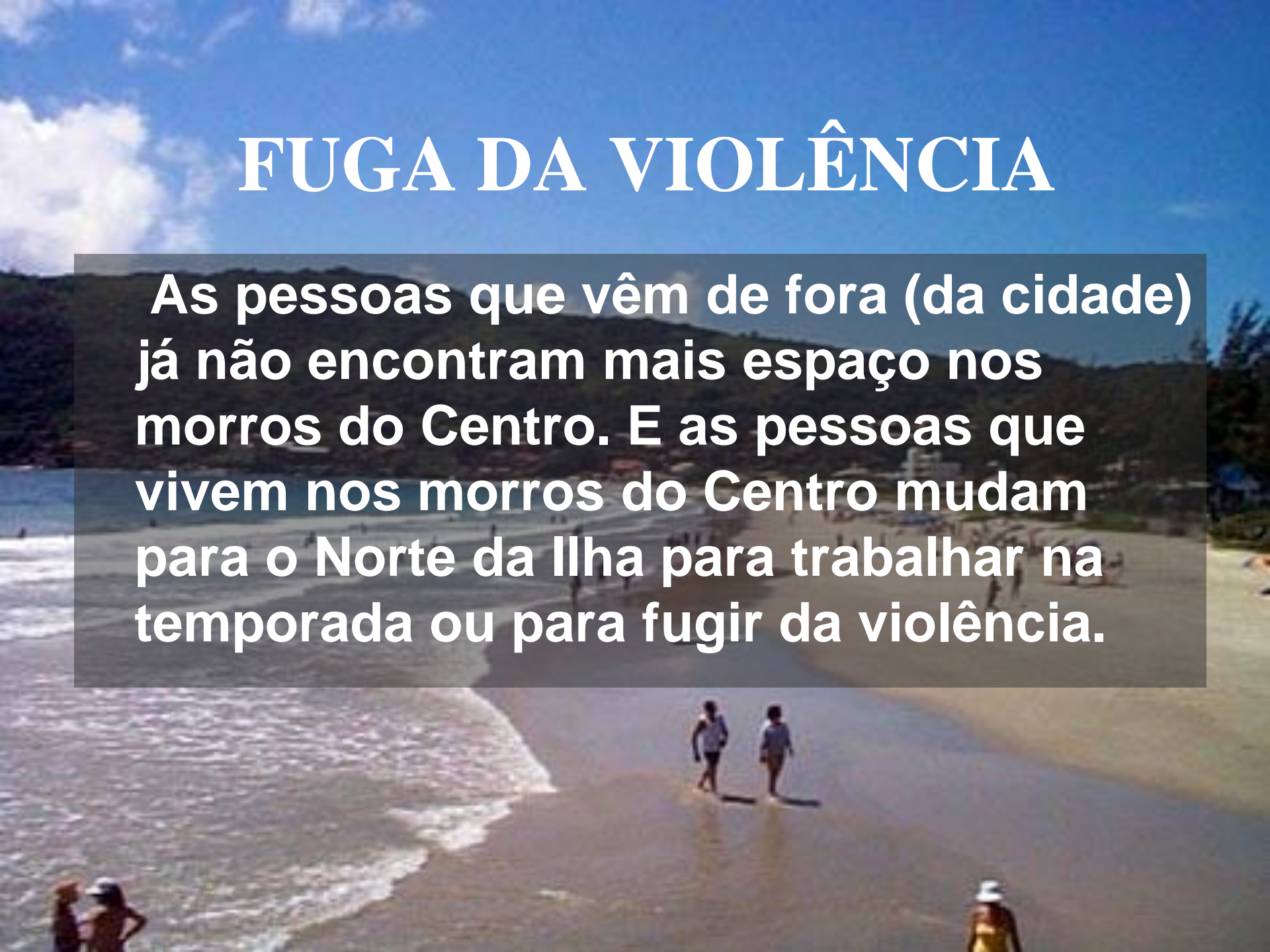


EXÔDO RURAL

- ▶ - Lá (em São Miguel) só arrumava serviço na roça. Era um serviço muito sofrido, e às vezes a gente nem recebia, porque o patrão tinha que vender o que plantou para poder pagar a gente. Como os meus filhos já tinham vindo para cá (Florianópolis), decidi vir também.

FUGA DA VIOLÊNCIA

As pessoas que vêm de fora (da cidade) já não encontram mais espaço nos morros do Centro. E as pessoas que vivem nos morros do Centro mudam para o Norte da Ilha para trabalhar na temporada ou para fugir da violência.



An aerial photograph of a tropical island. The island is covered in dense green forest and has a white sandy beach on the left side. The surrounding water is clear and blue, with some white foam from waves visible along the coast. The text "CONDIÇÕES DE TRABALHO" is overlaid in large, white, outlined letters across the center of the image.

CONDIÇÕES DE TRABALHO

No Norte da Ilha

As condições dos trabalhadores no Norte da Ilha, são em geral subumanas. Chega-se a trabalhar até 12hs ao dia, se alimentando mal, tendo dificuldades para conseguir moradia. A moradia é muito precária e os aluguéis são caríssimos



Esse é um trabalhador comum nas praias durante o verão



RENDA

A renda da maioria dos trabalhadores chega a até 2 salários mínimos. Isso trabalhando muito.



Praia de Ponta das Canas

CARGA HORARIA

Funcionários que trabalham na temporada geralmente não ganham horas extras. Algumas empresas colocam estas horas em banco de horas.



Praia de Canasvieiras

Quando está para vencer seu contrato de experiência, estas horas completam o contrato do trabalhador. Têm funcionários que trabalham quarenta e cinco dias (experiência de noventa dias) e o restante ficam em casa até completar seu contrato.

BENEFÍCIOS

Os benefícios são poucos, como vale transporte, e as vezes auxílio alimentação.

**INFELIZMENTE, ESSA É A DURA
REALIDADE DO TRABALHO NA
TEMPORADA!**

Saúde do trabalhador

Nos setores de
Comércio e Serviços



Não caia nessa



**O comércio é um dos setores
onde mais acontecem
acidentes de trabalho**



O aumento da jornada influencia diretamente no aparecimento de doenças de trabalho.

- Os índices de funcionários / m² diminuíram;
- As caixas de supermercados estão cada vez mais sobrecarregadas;
- As jornadas aumentaram;



**A L.E.R. (Lesão por Esforços Repetitivos)
é uma das doenças mais presentes no setor de
Comércio e Serviço**

**Como já diz o velho ditado,
prevenir é muito melhor do
que remediar.**



O que é L.E.R ?

- L.E.R. representa uma síndrome de dor ocasionada por tarefas que envolvem movimentos repetitivos ou posturas forçadas.



Também é conhecido por L.T.C. (Lesão por Trauma Cumulativo) e por D.O.R.T. (Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho)

- mas na realidade entre todos estes nomes talvez o mais correto tecnicamente seria o de Síndrome da Dor Regional.




Esforços repetitivos

- As Lesões por Esforços Repetitivos, que podem levar a incapacitação total para o trabalho, são hoje um dos principais problemas de saúde enfrentados pelos trabalhadores.

Em geral as empresas não investem na prevenção, desrespeitam os direitos dos empregados e fazem pouco caso da reabilitação do trabalhador acometido de LER/DORT.

Estágios da doença

- - Dor e cansaço nos membros superiores durante o turno de trabalho, com melhora nos fins de semana, sem alterações no exame físico e com desempenho normal
 - - Dores recorrentes, sensação de cansaço persistente e distúrbio do sono, com incapacidade para o trabalho repetitivo.
 - - Sensação de dor, fadiga e fraqueza persistentes, mesmo com repouso. Distúrbios do sono e presença de sinais objetivos ao exame físico.
- 

Cuidados para evitar L.E.R. (Lesão por Esforços Repetitivos)

- Pare de tempos em tempos para realizar outras tarefas, se alongar, andar, etc.
- Teclados adaptados aos movimentos naturais das mãos ao se digitar podem também contribuir para impedir o aparecimento desta lesão.
- E finalmente, exercício, nutrição adequada e sono.



O Trabalho e a L.E.R

- A doença como resposta às agressões do quotidiano

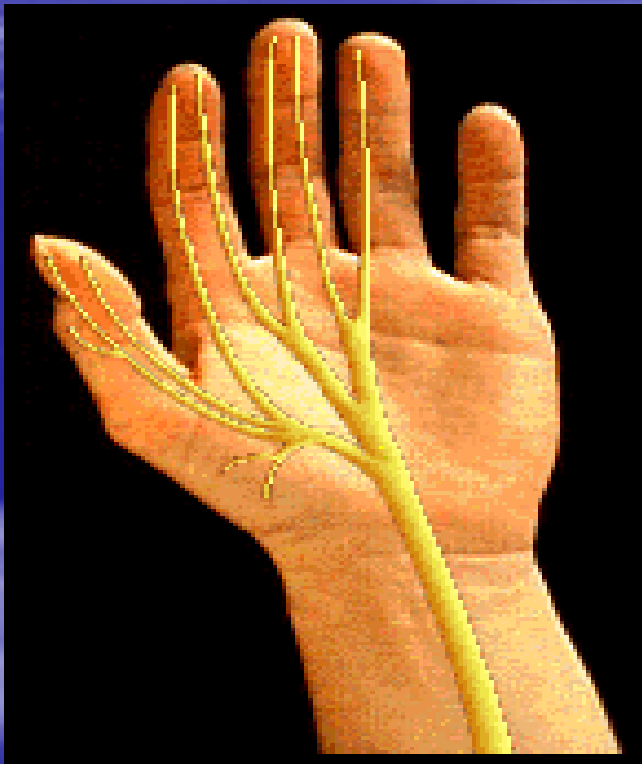
Trabalho "Stress E Doenças De Adaptação"



Acidente no trabalho

- Doenças profissionais provocadas pelo trabalho. Ex: problemas de coluna, audição, visão etc;
- Doenças causadas pelas condições de trabalho. Ex.: dermatoses causadas por cal e cimento ou problemas de respiração causadas pela inalação de poeira etc.;

Galeria de fotos



Evite estas imagens

RELAÇÕES DE GÊNERO

As Mulheres e o Mundo do Trabalho

DIFICULDADES DAS MULHERES

- CARGA HORÁRIA NO TRABALHO.
- DEVERES DOMÉSTICOS.
- FALTA DE CRECHES .
- DIFICULDADE COM O TRANSPORTE COLETIVO.
- FALTA DE SEGURANÇA EM GERAL

DISCRIMINAÇÃO

- MENOR NÚMERO DE CONTRATAÇÃO
 - A EXCLUSÃO DA MULHER NÃO ENCONTRA EXPLICAÇÃO NAS CONJUNTURAS ECONÔMICAS.

- **Existem diferenças significativas entre a remuneração de homens e mulheres**

Diferenças Salariais

	<i>Serviços</i>	<i>Indústria</i>	<i>Comércio</i>
<i>Homens</i>	<i>667,30</i>	<i>794,60</i>	<i>939,60</i>
<i>Mulheres</i>	<i>428,00</i>	<i>440,70</i>	<i>429,30</i>
<i>Diferença</i> <i>\$</i>	<i>239,30</i>	<i>353,90</i>	<i>510,30</i>
<i>Diferença</i> <i>%</i>	<i>36</i>	<i>45</i>	<i>54</i>

TRABALHO AOS DOMINGOS



HISTÓRICO

- O horário do comércio é uma preocupação do Sindicato dos Comerciários já bem antes da normatização das relações de trabalho no Brasil, ocorrida durante o primeiro governo do presidente Getúlio Vargas (1930-1945).

LEGISLAÇÃO

- **Lei 605, de 5 de janeiro de 1949** - Institui o repouso semanal remunerado de 24 horas consecutivas preferentemente aos domingos e nos feriados civis e religiosos
- **Decreto 27.048, de 12 de agosto de 1949** - regulamenta a lei 605 e estabelece as atividades que estão autorizadas a funcionar nos domingos e feriados
- **Artigo 67 da Consolidação das Leis do Trabalho** - assegura a todo empregado um descanso semanal de 24 horas consecutivas, que deve coincidir com o domingo no todo ou em parte

- **Medida Provisória 1.539, de 4 de setembro de 1997** - altera o Decreto 99.467, de 20 de agosto de 1990, que facultava ao comércio varejista em geral o funcionamento aos domingos, e autoriza, no artigo 6º, a abertura do comércio aos domingos, respeitadas as normas de proteção ao trabalho e observado o art. 30, inciso I, da Constituição.
- **Projeto de lei:** Em Florianópolis algumas lojas funcionaram nos domingos com liminar de autorização até dezembro de 1999. A partir desta data o horário do comércio foi liberado durante a temporada de verão (até março) através de um projeto de lei de autoria da prefeita Ângela Amin (PPB). O projeto foi aprovado na Câmara de Vereadores durante a autoconvocação.

CAMPANHA

- Na segunda quinzena de 1997, o Sindicato dos Comerciários realizou uma das maiores campanhas de sua história. Denominada Trabalho no Domingo dos Outros é Refresco, mobilizou sindicato e categoria contra a abertura do comércio aos domingos e feriados.



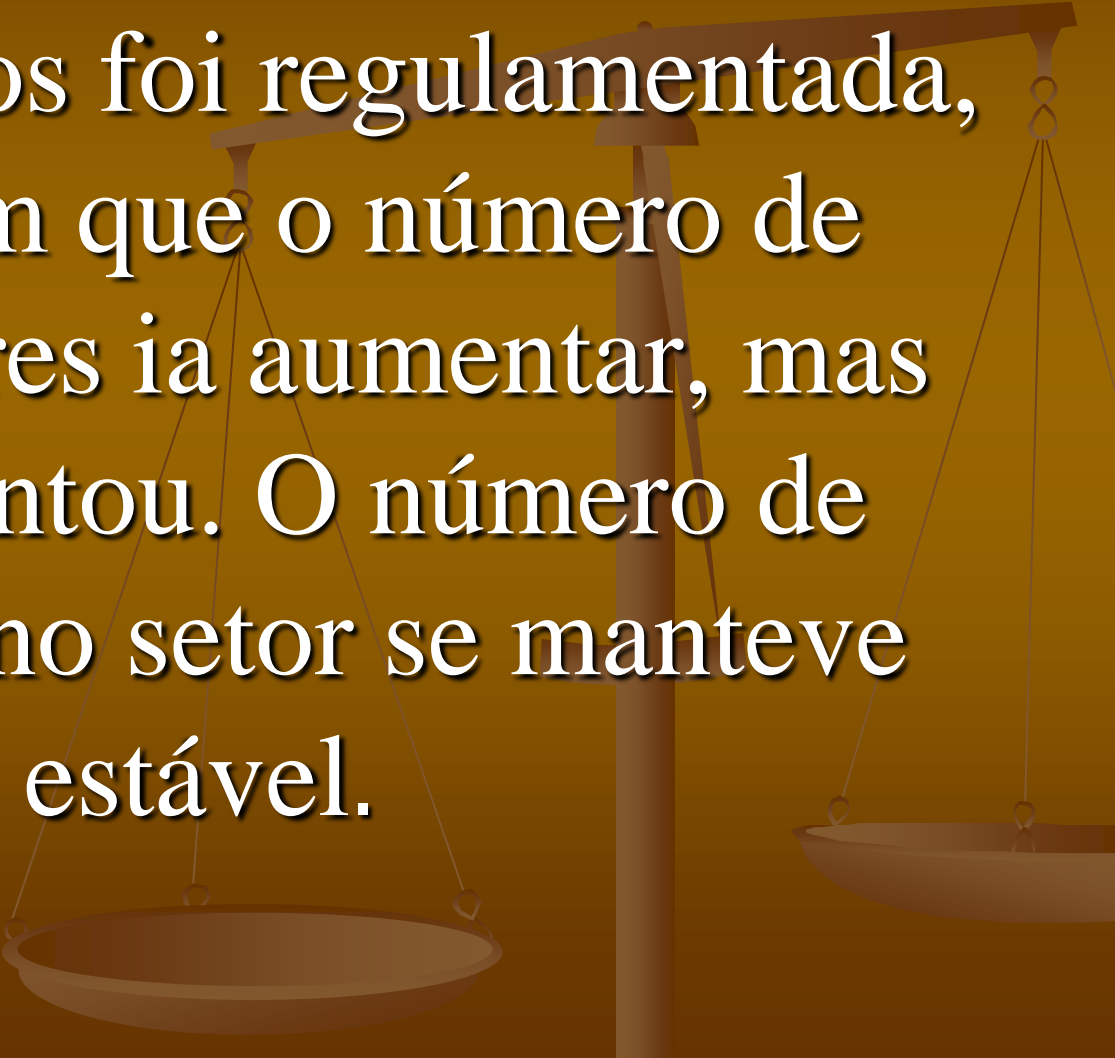
**Campanha contra
trabalho aos

domingos**

Todos os domingos,
pais e mães são
arrancados de seus
lares, privados do
precioso tempo ao
lado de seus filhos,
no único dia em
que poderiam ter
momentos
especiais com a
família.



A Confederação Nacional dos
Trabalhadores no Comércio e
Serviços (CONTRACS)
investe toda sua força em
campanhas contra a abertura
dos estabelecimentos
comerciais aos domingos.



Desde que a abertura do comércio aos domingos foi regulamentada, prometiam que o número de trabalhadores ia aumentar, mas não aumentou. O número de empregos no setor se manteve estável.

As pesquisas do Dieese mostram
que o número de empregados nas
300 maiores empresas
supermercadistas caiu em 3% por
loja.



Na sociedade existe bem firmada
a idéia de que o Domingo deve
ser o dia destinado ao lazer e ao
descanso.




Pelo fato da Ressurreição de Jesus Cristo ter ocorrido no dia seguinte ao Sábado os cristãos, desde o período Apostólico, passaram a chamá-lo de Dia do Senhor ou Domingo.

"No respeito pela liberdade religiosa e pelo bem comum de todos, os cristãos devem esforçar-se pelo reconhecimento dos domingos e dias santos da Igreja como dias feriados legais".

Depoimento de Bispo Católico sobre trabalho aos domingos

**O trabalho aos Domingos,
portanto, dadas as tradições,
parece ser aceito de modo geral,
na condição de
excepcionalidade, ou no
máximo tolerado por pressões
econômicas.**



Por esses motivos pode-se dizer
que o problema do funcionamento
do comércio aos Domingos é de
natureza complexa.

Na França, na Alemanha, na Áustria e em Portugal o comércio não abre aos Domingos. Já nos EUA e no México as lojas mantêm-se abertas aos Domingos. Na Índia, há uma folga por semana, não necessariamente aos Domingos.

MANCHETES SOBRE O TEMA NOS JORNAIS:

- **Câmara mantém comércio aos domingos.**
- **Proposta de proibição foi rejeitada pelo Legislativo.**
 - **Pesquisa constata piora na situação econômica dos consumidores**



NÃO CRUCIFIQUE O COMERCIÁRIO

A SALVAÇÃO DO COMÉRCIO NÃO ESTÁ NO TRABALHO AOS DOMINGOS!

Capitão de Indústria
Paralamas do Sucesso
Marcos Valle / Paulo Sérgio Valle

Eu às vezes fico a pensar
Em outra vida ou lugar
Estou cansado demais
Eu não tenho tempo de ter
O tempo livre de ser
De nada ter que fazer
É quando eu me encontro perdido
Nas coisas que eu criei
E eu não sei
Eu não vejo além da fumaça
O amor e as coisas livres, coloridas
Nada poluídas

Eu acordo prá trabalhar
Eu durmo prá trabalhar
Eu corro prá trabalhar
Eu não tenho tempo de ter
O tempo livre de ser
De nada ter que fazer
Eu não vejo além da fumaça que
Passa
E polui o ar
Eu nada sei
Eu não vejo além
disso tudo
O amor e as coisas livres, coloridas
Nada poluídas

EDUCANDOS (AS) DO CURSO DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO 2005.2

- Ademir Vieira de Jesus
- Adílio Sebastião de Oliveira
- Alex Dias de Melo
- Aline Alves Teixeira
- Aline Débora da Silva
- Ângelo Cristiano da Silva
- Carlos da Rosa Leite Filho
- Christiane Dutra Silva
- Claiton Jorge de Oliveira
- Claudiomir de Oliveira
- Flávio da Silva
- Getúlio Lima de Oliveira Jr.
- Ingrid Costa Pereira
- Jaime Martins Bertaso Jr.
- João Fábio França da Silva
- João Francisco da Silva Pinto
- Joice Fernanda dos Santos
- Letícia Maria de Oliveira
- Lizandra Marques
- Luciana de Brum
- Luiz Carlos Gonçalves
- Márcio Mota da Rosa
- Marivete Dornelles
- Maurício José Gomes Cardoso
- Mirella Aparecida dos Santos
- Moisés de Jesus Magalhães
- Natália Farach
- Neiva Maria Coelho de Oliveira
- Patrícia Ramos
- Rafael Linhares Marques
- Rochelle Gabriela de Magalhães
- Roseli Macari
- Tatiane Josetti Jensen Marmoria
- Willian Roberto de Lima

Educadores: Adriano L. da Silva

Hanen Sarkis Kanaan

